

# Melhoria da qualidade: contribuição do Centro Interescolar no processo de formação e aperfeiçoamento profissional

Marcela Tonani Cardoso<sup>1</sup>; Sandra Leonor Nascimento Ferreira<sup>2</sup>; Elaine Bernardo Gomes<sup>3</sup>; Fabiana Barbosa Pantozzi de Lima<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, Centro Interescolar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo;

<sup>2</sup>Enfermeira, Centro Interescolar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo;

<sup>3</sup>Enfermeira-Chefe, Centro Interescolar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo;

<sup>4</sup>Enfermeira, Centro Interescolar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo

---

## Resumo

O Centro Interescolar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo (CI-HC FMRP-USP) tem como papel formação, treinamento, reciclagem e aperfeiçoamento de recursos humanos atuante ou que deseja atuar na área hospitalar, formando trabalhadores com qualificações técnicas, ética e comprometimento profissional. Deste modo, inquietou-se a necessidade de esclarecer o papel do Centro Interescolar junto ao HC FMRP-USP no processo de formação e aperfeiçoamento dos profissionais atuantes nessa instituição. Foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Evidenciando-se que 47% dos alunos formados pela escola foram admitidos pelo HC FMRP-USP em um período de dez anos; e na continuação do aprimoramento dos profissionais que exercem suas atividades na instituição, já ofereceu treinamento a 68,5% de todos os funcionários contratados, desde o início de tal atividade. Portanto, o mercado de trabalho tem exigido profissionais qualificados para desempenhar as mais diversas atividades, quer no âmbito comunitário, hospitalar, ambulatorial e empresarial, e o CI-HC FMRP-USP vem contribuindo significativamente para atender a esse mercado e, especificamente ao HC FMRP-USP, formando e especializando profissionais que prestem assistência com qualidade no contexto da complexidade exigida.

**Palavras-chave:** educação; melhoria de qualidade; prática profissional

---

## Introdução

Um dos princípios doutrinários do sistema de saúde brasileiro é a integralidade da assistência, que se constitui como uma das principais formas de se alcançar uma assistência de qualidade e humanizada. É dever do Sistema Único de Saúde ordenar a formação de recursos humanos na saúde e, por isso, a integração entre os campos da Saúde e Educação se faz neces-

sária para conquistar a formação de profissionais verdadeiramente comprometidos com as demandas das comunidades.<sup>1</sup>

Assim, os processos educativos formais que legitimam socialmente os profissionais de saúde são considerados processos de formação. Formação é um conceito que compreende educação como instituição em uma dada sociedade, ou seja, o sistema educacional formal público e privado representado pelas escolas, universi-

dades regulamentados pelas instituições normativas federais e estaduais.<sup>2</sup>

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) possibilita a avaliação, o reconhecimento e a certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. Os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, observadas as normas do respectivo sistema de ensino para a modalidade de EPTNM.<sup>3</sup>

As bases para o planejamento de cursos e programas de Educação Profissional, segundo itinerários formativos, por parte das instituições de Educação Profissional e Tecnológica são os Catálogos Nacionais de Cursos mantidos pelos órgãos próprios do Ministério da Educação (MEC) e a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).<sup>3</sup>

Nesse sentido, o Centro Interescolar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo (CI-HC FMRP-USP) foi fundado em 1975 com o objetivo de formação, treinamento, reciclagem e aperfeiçoamento de recursos humanos atuantes ou que deseja atuar na área hospitalar, formando trabalhadores com qualificações técnicas, ética e comprometimento profissional, tornando-os acessíveis e capazes de alcançar diversos tipos de clientes e populações.

Além de fornecer capacitação profissional de recursos humanos já existente nas Unidades do HC FMRP-USP através dos programas de treinamentos, abrangendo diferentes categorias profissionais, o CI-HC FMRP-USP oferece cursos: Técnico de Enfermagem, Técnico de Farmácia, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em

Órteses e Próteses, entre outros. E especializações em: Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, Oncologia, Centro Cirúrgico e Instrumentação Cirúrgica. Atualmente, também está oferecendo o curso de Aperfeiçoamento em Estomaterapia.

Para atender as necessidades advindas das unidades do HCRP, o CI-HC FMRP-USP promove programas de treinamento para os mais diferentes grupos profissionais, técnicos ou administrativos. Organizando e implementando esses treinamentos em serviço, como iniciativa para incentivar e aprimorar as boas práticas de gestão em saúde, desde 2010 quando foi contemplado com o Selo de Conformidade do Compromisso com a Qualidade Hospitalar – CQH.

Entende-se como treinamento a aquisição sistemática de atitudes, conceitos, conhecimentos, regras ou habilidades que resultam em melhoria de desempenho no trabalho.<sup>4</sup> Portanto, é o processo intencional e sistemático para estimular a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e atitudes pelos empregados, visando sua melhor integração e relacionamento com seu cargo/função, colegas, usuários do serviço e com a empresa, de forma que possam contribuir, o mais produtivamente possível, para o alcance das metas e objetivos pessoais e da organização, além da solução de problemas da instituição.<sup>4,5</sup>

Equipe bem treinada é condição fundamental para que uma instituição de saúde possa oferecer assistência de qualidade para os pacientes e colaboradores.

Diante dessas atividades executadas pelo CI-HC FMRP-USP inquietou-se o presente estudo com o intuito de verificar sua colaboração na instituição HC FMRP-USP.

## Justificativa

Este estudo justifica-se pela necessidade de esclarecer o papel do Centro Interescolar junto ao HC FMRP-USP no processo de formação e aperfeiçoamento dos profissionais atuantes nessa instituição.

## Objetivos

### *Geral*

Descrever a participação do Centro Interescolar no processo de formação e aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos no HC FMRP-USP.

### *Específicos*

Quantificar e relacionar o número de profissionais formados como Auxiliares e Técnicos de Enfermagem pelo Centro Interescolar que atuam no HC FMRP-USP.

Quantificar o número de colaboradores treinados pelo Centro Interescolar no HC FMRP-USP e as respectivas áreas contempladas.

## Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foi realizado no HCRP-USP e no Centro Interescolar. A coleta de dados deste trabalho foi realizada por informações levantadas de acordo com a publicação de concluintes dos cursos de Auxiliar e Técnico de Enfermagem do Centro Interescolar, no sistema de Gestão Dinâmica de Administração Escolar do estado de São Paulo (GDAE), no período de 2006 a 2015. Sendo essa lista confrontada com o cadastro dos profissionais da enfermagem (auxiliares e técnicos) do HC

FMRP-USP, dados esses advindos do sistema dos Recursos Humanos dessa instituição. Além da lista de presença dos treinamentos realizados no HC FMRP-USP pelo Centro Interescolar, desde o início de sua implantação (2010) com a iniciativa do selo de Qualidade Hospitalar. Essas listas são registros, em impresso próprio da instituição, com identificação de data, carga horária, nome, função, matrícula institucional e nome da unidade na qual o funcionário atua. Após preenchidas, elas são arquivadas no Centro Interescolar. Os dados foram catalogados e organizados para análise estatística no programa Excel 2007, após foram elaborados os gráficos e tabelas.

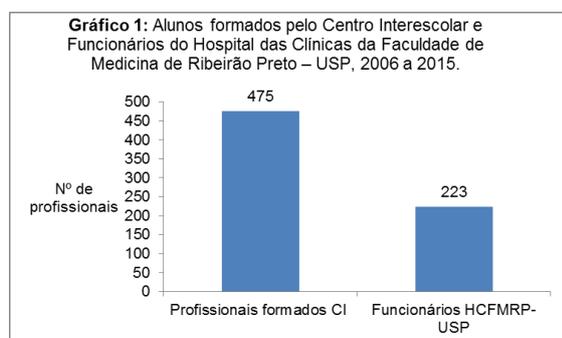
## Resultados

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida de forma articulada e subsequente ao Ensino Médio, podendo a primeira ser integrada ou concomitante a essa etapa da Educação Básica.<sup>3</sup>

O CI-HC FMRP-USP ministra o curso de formação de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem em conformidade as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.<sup>3</sup> Seguindo exatamente, os princípios norteadores: de indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem; interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular; contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo

tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.<sup>3</sup>

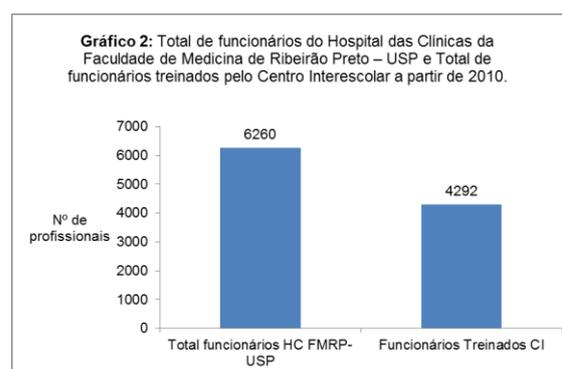
Nesse sentido, a escola tem papel de destaque na região em que atua, marcando presença significativa no processo de formação profissional na área da enfermagem. No período estudado, ou seja, 2006 a 2015, foram formados 475 Auxiliares e Técnicos de Enfermagem. Na estruturação dessa formação foram ordenadas bases que proporcionariam uma formação ampla, crítica e integralizadora, de modo que poderiam compreender o processo saúde/doença, a forma como se organiza o serviço de saúde e ainda, interpretar a realidade em que vivem para nela atuar de forma competente e consciente. A participação desses profissionais formados no corpo da equipe de enfermagem do HC FMRP – USP foi de 223 funcionários (Gráfico 1), o que representa 47% dos alunos formados terem sido admitidos nessa instituição.



O HC FMRP-USP tem a missão de “desenvolver e praticar a assistência, ensino e pesquisa em saúde, por meio da busca permanente da excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população”. E como visão, “ser reconhecido nacional e internacionalmente como referência em atenção à saúde, geração de conhecimento, formação e capacitação profissional para valorização da vida”.<sup>6</sup>

Para atender a essa missão e seus valores, o CI-HC FMRP-USP forma Técnicos de Enfermagem com esse perfil, utiliza uma metodologia de ensino que proporciona um conhecimento amplo da realidade ao aluno, despertando-lhe a responsabilidade, o conhecimento dos limites, direitos e deveres de um profissional comprometido com uma assistência humanizada a todos os cidadãos. Portanto, a participação do CI-HC FMRP-USP dentro do contexto HC FMRP-USP tem expressivo papel para tal excelência em atendimento.

Além disso, na continuação do aprimoramento dos profissionais que exercem suas atividades na instituição, o CI-HC FMRP-USP também participa desde sua implantação, totalizando 4292 funcionários treinados, dos 6260 funcionários contratados que atuam na instituição, tanto por regime de contrato do estado quanto contrato pela Fundação de Apoio ao Ensino e a Pesquisa (FAEPA), o que representa 68,5% de todos os funcionários já tendo passado por algum tipo de treinamento (Gráfico 2).



Os assuntos abordados, tais como: Norma Regulamentadora 32 (NR32), ética e postura profissional, qualidade e excelência no atendimento ao público, comunicação interpessoal, etiqueta digital, noções de hotelaria, código de ética para enfermagem, diversidade sexual, ergonomia, visam atender ao perfil de trabalho

desenvolvido pelas áreas treinadas. O CI-HC FMRP-USP também participa do acolhimento e integração dos novos servidores, com a apresentação de temas relacionados ao trabalho desenvolvido por esses profissionais. Dentro de sua atuação nos treinamentos, diversas áreas já foram contempladas como na tabela a seguir.

Tabela 1 - Áreas treinadas pelo Centro Interescolar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP a partir 2010.

Serviço de Higiene e Limpeza (Campus e Unidade de Emergência)
Serviço de Hotelaria Hospitalar
Serviço de Instalações (Ascensorista/Motorista/Porteiro/Recepcionista/Vigias)
Novos Servidores (FAEPA e HC)
Serviço de Ambulatórios - Campus
Agente Administrativo (Campus e Unidade de Emergência)
Serviço de Nutrição e Dietética
Divisão de Enfermagem (Campus)
Divisão de Farmácia (Campus)
Serviço de Engenharia
<b>Total de Treinamento: 4.549 horas</b>

## Considerações finais

O trabalho em saúde possui algumas especificidades, entre outras, como o de ser um trabalho reflexivo, no qual as decisões a serem tomadas implicam a articulação de vários saberes que provêm de várias instâncias, seja de caráter científico, técnico, advindo da experiência de trabalho social, que são mediados pela dimensão ético-política.<sup>7</sup>

Sendo assim, os trabalhadores da área da saúde devem ter um perfil profissional que englobe características como capacidade de trabalhar em equipe, diagnosticar as situações, aptidão para tomar decisões e

consciência do trabalho, contribuindo para a solução de problemas, visando melhorar a qualidade dos processos, produtos e serviços.<sup>8</sup>

Diante dos avanços tecnológicos próprios de um mundo globalizado, que propiciam recursos cada vez mais sofisticados cheguem ao setor produtivo, exigindo profissionais qualificados para desempenhar as mais diversas atividades, quer no âmbito comunitário, hospitalar, ambulatorial e empresarial.<sup>8</sup>

Portanto, o CI-HC FMRP-USP vem contribuindo significativamente para atender a esse mercado e, especificamente ao HC FMRP-USP, formando e especializando profissionais que prestem assistência com qualidade no contexto da complexidade exigida.

## Referências bibliográficas

1. Gonze G G, Silva G A. A integralidade na formação dos profissionais de saúde: tecendo valores. *Physis:Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 2011, 21: 129-146.
2. Almeida LPG, Ferraz CA. Políticas de formação de recursos humanos em saúde e enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 2008, 61 (1): 31-35.
3. Ministério da Educação. Resolução nº6, de 20 de setembro de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Básica, 2012.
4. Goldstein, I L. Training in work organizations. In: Dunnet, Hough. (Orgs). *Handbook of industrial and organizational psychology*. 2ª ed. Califor-

- nia: Consulting Psychology Press, 199: 507-619.
5. Silva, M E. Relações entre impacto do treinamento no trabalho e estratégia empresarial: o caso da Eletronorte. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, 2006,10 (3): 91-110.
  6. Hospital da Clínicas da faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/formacao.aspx?id=9&ref=1&refV=1> , acesso: 15/03/2016.
  7. Pereira IB, Ramos MN. *Educação Profissional em Saúde*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2006: 120 p.
  8. Ramos, M N. Indicações teórico-metodológicas para a elaboração de currículos na educação profissional de nível técnico em saúde. In: Castro, J L (Org). Ministério da Saúde. *Profae: educação profissional em saúde e cidadania*. Brasília, Ministério da Saúde, 2002.